

SUMÁRIO**SAÚDE E TRABALHADOR – I**

- Regime de Acumulação Flexível e Saúde do Trabalhador **3**
Maria Beatriz Costa Abramides/ Maria do Socorro Reis Cabral
- Doenças do Trabalho: exclusão, segregação e relações de gênero **11**
Celso Amorim Salim
- Trabalhadores, Direito à Saúde e Ordem Social no Brasil **25**
Eduardo Navarro Stotz
- A Saúde do Trabalhador na Sociedade 24 Horas **34**
*Claudia Roberta de Castro Moreno/ Frida Marina Fischer/
Lúcia Rotenberg*
- Saúde do Trabalhador no Âmbito Municipal **47**
*Zilda Pereira da Silva/ Irineu Francisco Barreto Junior/
Maria do Carmo Sant'Ana*
- Política de Saúde e Equidade **58**
*Ana Luiza d'Ávila Viana/ Márcia Cristina Rodrigues Fausto/
Luciana Dias de Lima*
- Serviços de Saúde: o dilema do SUS na nova década **69**
Pedro Luiz Barros Silva
- Rede de Saúde do Trabalhador para o Estado de São Paulo **86**
Koshiro Otani
- Serviços de Saúde do Trabalhador:
a co-gestão em universidade pública **98**
*Gilson Gehring-Júnior/ Stuart Enes Soares/
Helena Rodrigues Corrêa-Filho*
- Previdência Social Brasileira: um balanço da reforma **111**
Rosa Maria Marques/ Mariana Batich/ Áquilas Mendes

NOTA DO EDITOR

Saúde e trabalho constituem duas dimensões sociais de extrema importância. São áreas merecedoras de constantes atenções públicas e privadas e que vêm sendo objeto de acompanhamento, por meio de pesquisas e estudos sistemáticos da Fundação Seade.

Este número da *São Paulo em Perspectiva* elegeu como tema a interseção entre essas áreas, reunindo reflexões e propostas que pontuam e debatem as principais questões sobre saúde e trabalhador, aprofundando o conhecimento das relações que se estabelecem entre elas e indicando rumos para a construção e a implementação de políticas sociais e, até mesmo, monitoramento de legislações e ações específicas nos níveis setoriais.

Neste número, o Brasil, o Estado de São Paulo e outras regiões do país são referências para se avaliar a relação entre saúde e trabalhador. Apresentando recortes específicos, analisam-se ocorrências como acidentes de trabalho, condições para o desempenho do trabalhador (recursos de proteção e apoio) e diferentes tipos de doenças que penalizam o indivíduo e a sociedade. Os artigos expressam a urgência e a amplitude do tema, ao mostrarem que saúde e trabalho delimitam uma vasta gama de situações que cobrem o homem e a produção, a planta da fábrica e o meio ambiente e, também, as condições de trabalho e as (im)possibilidades da vida cotidiana.

O primeiro bloco de textos traz abordagens teórico-metodológicas e históricas, oferecendo ao leitor os principais fundamentos para a compreensão do assunto. Assim, a natureza do processo produtivo, reestruturações econômicas, reformas políticas, mecanismos jurídicos e a atuação do Estado são considerados fatores relevantes para o entendimento do funcionamento do setor saúde e dos riscos e segurança que envolvem o trabalho.

Outros artigos deste número, alguns examinando o andamento do processo político brasileiro, tratam dos avanços e problemas atuais da saúde do trabalhador, analisando o papel da administração pública voltada às políticas de saúde, o significado da institucionalização do SUS – Sistema Único de Saúde e a importância dos serviços públicos e privados.

Finalmente, os últimos textos enfocam um dos aspectos cruciais deste tema: o sistema previdenciário no Brasil, retomando muitas das questões levantadas pelos artigos anteriores.

Tal é a relevância do tema para a sociedade, que a *São Paulo em Perspectiva* dará continuidade a ele no próximo número.